

Título do Projeto			
A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NO OESTE CATARINENSE: MAPEAMENTO, DESCRIÇÃO E CAMINHOS A SEGUIR			
Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração
Educação plurilinguística Cartografia linguística Bi/Plurilinguismo	09/2022	12/2025	40
Área de Conhecimento			
LINGUÍSTICA E LITERATURA (SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA)			
Identificação da Necessidade			
II- Apoiar programas de Pós-Graduação stricto sensu em consolidação, que tenham permanecido com nota igual ou inferior a 4, consecutivamente, nos últimos 2 ciclos de avaliação.			
Descrição do Projeto			
Com o presente projeto, pretendemos levantar dados sobre as variedades linguísticas faladas no Oeste Catarinense e, a partir desses dados, traçar estratégias para uma educação plurilinguística, trabalhando a conscientização das pessoas para a importância da manutenção dessas variedades.			
Contexto do Projeto			
<p>Este projeto parte dos objetivos geral e específicos do PPGEL da UFFS, que são: (a) objetivo geral: formar docentes para atuar na educação superior, tanto em nível de formação inicial quanto de pós-graduação stricto sensu, em atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Linguística e (b) objetivos específicos: I - incentivar a produção científica consistente e contínua, por meio de projetos individuais e/ou integrados de pesquisa; II - fomentar a difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa por meio do estímulo à publicação e à participação docente e discente em eventos científicos e intercâmbios nacionais e internacionais; III - promover convênios e visitas acadêmicas de professores e de alunos em intercâmbios interinstitucionais nacionais e internacionais; IV - propiciar a articulação entre os projetos de pesquisa e as atividades de ensino e de extensão. Neste cenário, o presente projeto, além de fortalecer o programa (PPGEL) como um todo, irá fortalecer a linha de pesquisa "Diversidade e Mudança Linguística", que atualmente é a que possui o menor número de docentes credenciados e depende das coletas de dados em campo para prosseguir com os estudos e orientações. O incentivo à produção científica nessa linha de pesquisa depende em muito das coletas de dados e da pesquisa de campo, algo que ficou muito prejudicado em função da pandemia de Covid-19. A participação de um bolsista pós-doc na coleta, transcrição e análise dos dados, assim como, na classificação, etiquetagem e cartografia dos dados, será uma grande oportunidade para o bolsista se inserir no grupo de pesquisadores que já atua na área e para o PPGEL, uma contribuição tamanha, pois poupará tempo dos docentes que não conseguem sair a campo para realizar tais coletas. Outra contribuição que trará consequências positivas tanto ao bolsista, quanto ao grupo de pesquisa e ao PPGEL serão as publicações dos resultados em artigos científicos e em eventos nacionais e internacionais, fortalecendo com isso a visibilidade nacional e internacional do PPGEL. Cabe destacar que o bolsista não só leva o nome da instituição como também o nome do grupo de pesquisa no qual se inseriu. Outro fator que precisa ser pontuado é que o bolsista pós-doc também será um elo de construção de novos intercâmbios entre a sua instituição de origem, com o PPGEL. Tal intercâmbio não se resume apenas à vinda de um pesquisador, mas sim a uma troca de conhecimentos e experiências que auxiliarão no enriquecimento tanto do grupo de pesquisadores, quanto ao programa em si. Por fim, ressalta-se que, além das coletas, da análise e da publicação dos resultados obtidos, o bolsista irá desenvolver atividades de ensino junto à graduação e projetos de extensão junto à comunidade, aplicando os resultados da pesquisa juntamente com seus conhecimentos prévios numa espécie de campo experimental, contemplando assim o objetivo específico IV do PPGEL.</p>			
Problema			

Na avaliação quadrienal de 2017, publicada em 20/12/2017, foram identificados alguns problemas e algumas metas, elencados abaixo, e que foram levados em conta na proposta submetida ao edital nº 16/2022 aqui apresentado como forma de minimizar os problemas e de atingir as metas para a consolidação do programa (cujo curso de doutorado iniciou em 2021): (a) foi identificado que “63% dos projetos só contam com a participação de docentes ou de docentes com participantes externos e apenas 37% dos projetos têm a participação de alunos, a maior parte de alunos da graduação (32%)”. Acredita-se que esse problema tenha sido resolvido no quadriênio 2017-2020, cuja avaliação ainda não foi divulgada. De toda forma, o projeto de pós-doutorado (edital nº 16/2022) aqui apresentado prevê ações que envolvam alunos da graduação e da pós-graduação; (b) “estimular a inserção de recém-doutores da área da Linguística da UFFS nos grupos de pesquisa do Programa”, “estimular a celebração de acordos ou convênios de cooperação com instituições nacionais e internacionais”, “incentivar o aumento da produção acadêmica qualificada docente e discente” e “incentivar os docentes do Programa a submeterem projetos de pesquisa a agências de fomento nacionais.” foram as principais metas estabelecidas pelo PPGEL para o quadriênio 2017-2020 e que estão sendo levadas em conta no projeto de pesquisa aqui apresentado; (c) “incentivar a produção qualificada dos docentes e discentes” foi uma recomendação da Comissão de avaliação para o programa. Com a bolsa de pós-doutorado, do edital nº 16/2022, espera-se, como um dos resultados, a produção do bolsista em pós-doutoramento em parceria com docentes e discentes do programa, conforme descrito no item “Objetivos/Produtos/Impactos”; (d) Foi identificado que “as atividades de orientação não têm distribuição equilibrada, ou seja, poucos docentes orientaram os mestrandos”. Essa distribuição já foi sanada no quadriênio 2017-2020. Ainda assim, hoje, a linha “Diversidade e Mudança Linguística” é a que se encontra com número menor de professores permanentes (e conseqüentemente, de orientandos). Como forma de fortalecer essa linha, o projeto de pesquisa aqui apresentado se encaixa dentro dessa linha de pesquisa. Cabe destacar que a avaliação quadrienal de 2017 foi a primeira recebida pelo PPGEL e que a avaliação do quadriênio 2017-2020 ainda não foi divulgada. Além disso, destaca-se a aprovação do curso de doutorado, cuja primeira turma iniciou suas atividades em 2021. Com o apoio, por meio da bolsa de pós-doutorado estratégico (edital nº 16/2021), o PPGEL poderá prosseguir com as ações institucionais que visam consolidar o programa nos níveis de mestrado (em execução desde 2012) e de doutorado (em execução desde 2021).

Propostas de ações a serem executadas com vistas à ampliação da produção do conhecimento, da produção científica ou da adoção de tecnologias

As ações a serem executadas vão ao encontro dos objetivos do projeto e dos interesses do PPGEL, ou seja, como já comentado, a pandemia de Covid-19 prejudicou muito a continuidade de alguns projetos de docentes, que dependiam da saída de campo e da coleta de dados linguísticos. Nesse sentido, pensou-se em um projeto de Pós-doutoramento em que o bolsista desenvolva, inicialmente, junto com seu supervisor e, principalmente, junto com a equipe de trabalho, um estudo de pontos/temas de pesquisa que se encaixem dentro das pesquisas dos professores do PPGEL. Na sequência, com o auxílio de um questionário previamente elaborado pelo grupo de pesquisadores, fará o levantamento de dados, a coleta de dados, para posterior transcrição e análise. Após a coleta de dados, o pós-doutorando estará livre para desenvolver, em seu projeto individual, novas ferramentas que visem o aprimoramento das técnicas de coleta e transcrição dos dados coletados, assim como estará livre para delimitar temas sobre os quais ele mesmo gostaria de escrever e apresentar os resultados. Espera-se que o bolsista publique, em coautoria com seu supervisor ou grupo de trabalho, pelo menos dois artigos científicos, que sejam produtos das pesquisas que realizou no período de bolsa. Também é dever do bolsista apresentar suas descobertas e sua pesquisa em eventos nacionais e, se possível, em eventos internacionais no Brasil e/ou no exterior. Destaca-se que, sempre que o bolsista publicar ou apresentar a pesquisa, deverá citar o nome da instituição, do PPGEL, do(a) supervisor(a) e agência que concedeu o fomento para a realização da pesquisa.

Medidas a serem tomadas para ao aumento da eficácia do PPG quanto à formação de mestres e doutores, aumento qualitativo e quantitativo da produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes ao PPG

Parte-se da premissa de que o PPGEL encontra-se inserido em uma região muito rica em termos de campo de pesquisa envolvendo contatos e variedades linguísticas pouco exploradas, contrariando a crença de que somos um povo monolíngue e de que no Brasil falamos unicamente a língua portuguesa. Nesse sentido, uma pesquisa de cunho sociolinguístico e ao mesmo tempo, dialetológico pluridimensional, que aponte para a real situação linguística da região, que abrange desde o contexto de fronteira com a Argentina, de imigração tardia (como por exemplo, a (i)migração alemã, italiana, polonesa, dentre outros), de povos indígenas (Kaingang e Guarani) e de imigrações recentes (haitianos e venezuelanos), contribuirá para o aumento de produções técnicas e científicas do PPGEL. Entender essa situação de contato a partir de levantamentos de dados de fala, contribuirão em muito tanto para a elaboração de materiais como também para evitar conflitos advindos de preconceitos instaurados desde a época do Brasil Colônia com o decreto de Marquês de Pombal em 1758, reforçados pela proibição das variedades de imigração na Era Vargas e, mais recentemente, com a criação dos novos municípios e a instituição da língua oficial do País, o Português, como língua única das instâncias administrativas, forçando com isso, uma adaptação de toda a população à essa variedade, sem contar com as multimídias (HORST; KRUG; FORNARA, 2017). Posto isso, é de suma importância que tais dados sejam coletados, transcritos, analisados e discutidos dentro da academia para que os futuros professores, mestres e doutores estejam a par da real situação linguística da região e que vejam, reconheçam e trabalhem essas diferenças linguísticas como parte inerente da cultura regional (DECOREGIO, 2022) e não, como em muitos casos, trabalhar essa diferença como um erro, como algo que pode prejudicar a comunicação ou, pior ainda, como algo de um povo inculto. No momento em que trabalhamos esses preconceitos com base nos estudos advindos da coleta de dados e com a apresentação de estratégias para diminuir esse tipo de preconceito por via de pesquisas empíricas e com publicações de artigos em meios científicos e de materiais pedagógicos para serem trabalhados na Educação Básica, teremos atingido, além do nosso objetivo como grupo, também a eficácia do PPGEL em oportunizar tais estudos que antes da sua existência era restrito aos PPGs de IES fora da nossa região e, portanto, na maioria das vezes, não tinham interesse nesse tipo de pesquisa, tampouco se interessavam pelo assunto. Além disso, um estudo de tal proporção fornecerá subsídios às outras linhas de pesquisa do PPGEL, pois os dados que serão coletados comporão um banco de dados que poderão ser explorados, em diferentes níveis (lexical, sintático, semântico etc.) pelas outras duas linhas do PPGEL: "Práticas Discursivas e Subjetividades" e "Língua e cognição: representação e processamento da linguagem", contribuindo para a consolidação do programa.

Ações que propiciarão a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação

As ações a serem tomadas que propiciem a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e que contribuirão para o desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos serão no sentido de apresentar o grande campo de pesquisa existente na região Oeste Catarinense. Campo este que geralmente é desconhecido ou ignorado devido a sua localização geográfica em relação à localização das universidades com os PPGs consolidados há mais tempo. Nesse sentido, há o interesse, por parte dos pesquisadores de outras Instituições de Ensino Superior (IES), tanto brasileiras, quanto estrangeiras, em estreitar relações de contato tanto na pesquisa, quanto na área da preparação de profissionais qualificados para atuarem em seus próprios grupos ou redes de pesquisa. Caso o bolsista de pós-doutorado já esteja atuante em uma IES, a parceria se dará por automático e a troca de experiências irá perdurar inclusive após o período de bolsa. Em caso de o bolsista ainda não estar atuante em uma IES, o intercâmbio e a parceria também irá se manter, pois no momento em que ele se efetivar será mais uma instituição com a qual podemos criar parcerias. Pensando na internacionalização do PPGEL, um bolsista Pós-Doc poderá contribuir significativamente, pois juntamente com o grupo de pesquisa no qual ele estará inserido, serão oportunizados encontros e eventos que permitam a participação do bolsista e do supervisor. Com isso, as relações com universidades, principalmente Latino Americanas, especialmente as Argentinas e Paraguaias, e Europeias tendem a se estreitar. Se pensarmos em uma justificativa para essas parcerias, podemos dizer que nós temos o campo de pesquisa e as IES Parceiras têm os laboratórios e o interesse em pesquisar sobre esses complexos linguísticos (THUN, 2010) oriundos desses nossos contatos linguísticos no Oeste Catarinense.

Indicar de maneira circunstanciada e descritiva os resultados esperados para a consolidação do seu PPG, “Emergente” ou “em Consolidação”, levando em consideração seu caráter singular de atuação bem como sua atual estrutura para atingimento desses resultados

Nosso Programa de Pós-Graduação já vem tomando medidas para que alcance a consolidação, tais como ampliar seu corpo docente, apoiar a escrita e publicação de artigos, livros e capítulos de livros, incentivo à pesquisa e a participação de eventos, assim como o apoio aos docentes que desejam ampliar seus conhecimentos em estágios de Pós-Doutoramento. No caso de termos uma bolsa de Pós-Doutorado, um supervisor e uma equipe de professores para a pesquisa, estaremos oportunizando não só o bolsista a pesquisar e escrever sobre a pesquisa, como também os próprios professores se sentirão motivados a colaborar com pesquisas e publicações. Nosso PPGEL tem trabalhado muito para conquistar sua consolidação. Mesmo em tempos de pandemia, com as pesquisas em um ritmo um pouco desacelerado, o grupo de professores participou de eventos, organizou eventos, publicou livros e artigos etc. Porém não é somente por parte dos docentes do programa que conseguiremos com êxito consolidar nosso PPGEL, mas sim, também com maior respaldo e o apoio da Instituição. Para que possamos nos dedicar ainda mais às pesquisas e à produção de artigos e internacionalizar nosso Programa, precisamos de mais dedicação à Pós Graduação e isso só será possível se tivermos uma compensação de carga horária maior para a Pós e menor para a Graduação. Nossos docentes sentem-se desmotivados por somente termos ônus assumindo a Pós-Graduação e nenhum bônus. Essa insatisfação causa desmotivação tanto para a produção científica quanto para elaboração de novos projetos. Para a consolidação do PPGEL, esperamos, portanto, com a execução do projeto aqui descrito, os seguintes resultados: (a) participação em palestras e eventos para socialização dos resultados e do banco de dados criado; (b) formação de um banco de dados de fala do oeste catarinense que possa ser objeto de análise e pesquisa de diferentes áreas da linguística; (c) formações para professores da Educação Básica e para alunos da graduação e da pós-graduação; (d) publicação de livros, capítulos e/ou artigos científicos como forma de divulgar os dados coletados; (e) produção de materiais pedagógicos para a Educação Básica que busquem diminuir o preconceito linguístico, que mostrem a riqueza da variedade linguística do oeste catarinense e que possam servir de material de investigação científica na sala de aula; (f) fortalecimento de parcerias com outras Instituições de Ensino Superior; (g) divulgação do PPGEL e da UFFS como uma instituição pública, de qualidade, e que faz pesquisa de impacto para a formação de profissionais qualificados na área da linguística. Todos esses resultados (e outros desdobramentos que possam surgir) contribuirão para consolidação do PPGEL.

Referências

AGUILERA, Vanderci de Andrade (org.). A geolingüística no Brasil: caminhos e perspectivas. Londrina : UEL, 1998. ALTENHOFEN, Cléo V. "O Estudo de línguas de imigrantes no Brasil. O exemplo do Hunsrückisch no Rio Grande do Sul". In: Cadernos do IL. Porto Alegre, n° 18, dezembro de 1997, 17-26. ALTENHOFEN, Cléo V. "A constituição do corpus para um 'Atlas Lingüístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata' ". In: Martius-Staden-Jahrbuch. São Paulo, n° 51, 2004, 135-165. ALTENHOFEN, Cléo V. "Interfaces entre Dialetoлогия e História". In: MOTA, Jacyra & CARDOSO, Suzana (Org.) Documentos 2 - Projeto Atlas Lingüístico do Brasil. Salvador: Quarteto, 2006. 159-183. ALTENHOFEN, Cléo V. Os contatos lingüísticos e seu papel na arealização do português falado no sul do Brasil. In: Elizaincín, Adolfo & Espiga, Jorge (orgs.). Español y portugués: fronteiras e contatos. Pelotas: UCPEL, 2008. p. 129-164. ALTENHOFEN, C. V. Política lingüística, mitos e concepções lingüísticas em áreas bilíngües de imigrantes (alemães) no Sul do Brasil. Revista Internacional de Lingüística Iberoamericana, Frankfurt A. M., v. 3, p. 83-93, 2004. ALTENHOFEN, C. V; BROCH, I. K. Fundamentos para uma "pedagogia do plurilingüismo" baseada no modelo de conscientização lingüística (language awareness). In: V ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES DE POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS, 2011, Montevideo. Anais... Montevideo, 2011. p. 15-24. BERNIERI, S. R. Crenças e atitudes lingüísticas em relação a línguas minoritárias: alemão em São Carlos e italiano em Coronel Freitas. 2017. 187 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2017. BROCH, I. K. Ações de promoção da pluralidade lingüística em contextos escolares. 2014. 267 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2014. CARDOSO, Suzana Alice Marcelino & MOTA, Jacyra Andrade. Um passo da geolingüística brasileira: o Projeto ALiB. In: MOLLICA, Maria Cecilia & BRAGA, Maria Luiza (orgs.). Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação. São Paulo : Contexto, 2003. p. 39-49. DACOREGIO, Cíntia de Souza. As práticas e técnicas de suavização de sotaque no português brasileiro como tentativa de homogeneizar o uso da língua. Dissertação de Mestrado, Chapecó. UFFS 2022. HORST, Cristiane; KRUG, Marcelo Jacó. Desafios de uma educação plurilingüística em um país que se diz monolíngue: um estudo de caso. HORST, C; KRUG, M. J.; FORNARA, A. E. Estratégias de manutenção e revitalização lingüística no Oeste Catarinense. Organon, Porto Alegre, v. 32, n. 62, p. 1-16, 2017. <https://doi.org/10.22456/2238-8915.72292>. HORST, C.; BERTIOTTI, J. Multilingüismo na escola: crenças e atitudes lingüísticas de professores de língua para/com imigrantes refugiados em escolas públicas de Chapecó. Muiraquitã, Acre, v. 7, p. 61-79, 2019. <https://doi.org/10.29327/212070.7.2-6> KRUG, M.; HORST, C. Atlas das Línguas em Contato na Fronteira - ALCF. In: SNICHELOTTO, C. A. R.; DA LUZ, N. M. S. (Org.) Livro comemorativo aos 5 anos do PPGEL. Chapecó: UFFS, 2021. RADKE, Edgar & THUN, Harald. "Novos Caminhos da Geolingüística românica: um balanço". In: Cadernos de Tradução. Porto Alegre, n° 5, Janeiro 1999, 31-51. THUN, Harald. La geolingüística como lingüística variacional general (com ejemplos del Atlas lingüístico Diatópico y Diastrático del Uruguay). In: International Congress of romane Linguistics and Philology. Tübingen: Niemeyer, 1998. 701-729. THUN, Harald. "Variation im Gespräch zwischen Informant und Explorator". In: LENZ, Alexandra N. & MATTHEIER, Klaus J. (Org.) Varietäten - Theorie und Empirie (Sonderdruck). Berlin, Bern: Peter Lang, 2005. 97-126. THUN, Harald. Variety complexes in contact:: A study on Uruguayan and Brazilian Fronterizo. In: AUER, Peter & SCHMIDT, Jürgen Erich (eds.). Language and space. Volume 1: Theories and Methods. Berli; New York: De Gruyter Mouton, 2009. P. 706-723.

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Brasil

MEMBROS DE EQUIPES

Atuação	Vínculo (IES)
---------	---------------

Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	
Nome		Nacionalidade
CRISTIANE HORST		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
cristianehorst1979@gmail.com	554999300099	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	
Nome		Nacionalidade
MARCELO JACÓ KRUG		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
marcelokrug.mk@gmail.com	554999770999	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	
Nome		Nacionalidade
MORGANA FABÍOLA CAMBRUSSI		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
morganacambrussi@uffs.edu.br	554991555444	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	
Nome		Nacionalidade
CLÁUDIA ANDRÉIA ROST SNICHELOTTO		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
claudiarost@uffs.edu.br	554998404000	---

Atuação	Vínculo (IES)	
Coordenador Principal	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	
Nome		Nacionalidade
ANI CARLA MARCHESAN		Brasileiro
E-mail	Telefone	ORCID
animarchesan@gmail.com	5549999602491	---

Objetivos

Tipo	Objetivo
------	----------

Geral	Descrever a variação linguística no oeste catarinense com vistas para uma educação plurilinguística a partir da coleta de dados linguísticos e extralinguísticos..
Específico	Analisar os dados linguísticos comparativamente com os dados extralinguísticos coletados a partir da teoria e metodologia da pluridimensionalidade.
Específico	Apresentar os resultados obtidos em forma de artigos científicos e apresentações em eventos nacionais e internacionais.
Específico	Coletar dados linguísticos a partir de pesquisa de campo de forma a formar um banco de dados para pesquisas de diferentes fenômenos linguísticos.
Específico	Criar estratégias para uma educação plurilinguística nas escolas, trabalhando contra o preconceito linguístico instaurado.
Específico	Listar elementos que possam contar pró e contra a manutenção e ou a substituição linguística na região.
Específico	Organizar eventos e materiais de apoio para as escolas com o intuito de erradicar preconceitos linguísticos
Específico	Transcrever os dados linguísticos para posterior análise

Resultados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Formação	Socialização dos resultados encontrados por meio de palestras e eventos.	4
Acadêmico	Formação de um banco de dados da variação linguística do oeste de Santa Catarina que possa ser alvo de análise de diferentes fenômenos linguísticos (nos níveis sintático, morfológico, fonológico etc.)	1
Acadêmico	Formações, a partir de palestras e/ou cursos, para professores da Educação Básica e para estudantes de graduação e de pós-graduação.	4
Científico	Publicação de livros, capítulos de livro e/ou artigos científicos em revistas nacionais ou internacionais com Qualis B2 ou mais.	4
Social	Produção de materiais pedagógicos que busquem diminuir o preconceito de que as variedades de imigração são as principais causas de Erro no aprendizado da língua portuguesa.	2

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Consolidação do PPGEL por meio da produção científica e outras produções consideradas relevantes ao programa.
Formação	Contribuição no aumento da eficácia do PPGEL quanto à formação de mestres e doutores.
Formação	Contribuição para a conscientização e valorização da importância das variedades linguísticas e da variação linguística falada na região do Oeste Catarinense. Em função do preconceito inculcado nas pessoas, as variedades linguísticas de grupos de imigração recente ou tardia estão deixando de ser repassadas aos filhos sob a premissa de que essa possa prejudicar no aprendizado da língua portuguesa. Nesse sentido, é vista como algo errado. Trabalhar contra esse preconceito é nossa Meta.

Formação	Diminuição do preconceito de que as variedades de imigração são as principais causas de Erro no aprendizado da língua portuguesa
Formação	Interesse e credenciamento de outros professores na linha de pesquisa "Diversidade e mudança linguística" que, hoje, encontra-se com menos professores em relação as outras duas linhas de pesquisa do PPGEL.
Ciência	Diminuição da visão de monolingüismo instaurada no Oeste Catarinense, trazendo dados reais do plurilingüismo e da variação linguística da região.
Ciência	Integração e cooperação com outros programas de pós-graduação e com escolas da Educação Básica, bem como desenvolvimento profissional relacionados à área da linguística com vistas ao desenvolvimento e consolidação do PPGEL.

ORÇAMENTO

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
CUSTEIO	1	48.000,00	48.000,00	

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Pós-Doutorado	2

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2022)	Data início	01/09/2022	Data Término	31/12/2022
Atividade	Data início		Data Término		
Leituras e interação com o projeto maior	01/09/2022		31/12/2022		
seleção dos pontos de pesquisa	01/10/2022		31/12/2022		

Plano de Trabalho	Ano 2 (2023)	Data início	01/01/2023	Data Término	31/12/2023
Atividade	Data início		Data Término		
Testagem do questionário	01/01/2023		31/03/2023		
Levantamento e transcrição dos dados	31/03/2023		31/12/2023		
Escrita e submissão de artigos e/ou capítulos de livro.	02/07/2023		30/12/2023		

Organização de palestras e/ou cursos para professores da Educação Básica e para professores e estudantes de graduação e pós-graduação	01/08/2023	31/12/2023
Produção de materiais didáticos que busquem diminuir o preconceito de que as variedades de imigração são as principais causas de "erro" no aprendizado de língua portuguesa.	01/08/2023	31/12/2023
Socialização dos resultados parciais por meio de palestras e eventos.	01/08/2023	31/12/2023

Plano de Trabalho	Ano 3 (2024)	Data início	01/01/2024	Data Término	31/12/2024
Atividade	Data início	Data Término			
Descrição das principais causas da substituição ou manutenção linguística	01/01/2024	31/12/2024			
Escrita e submissão de artigos e/ou capítulos de livro.	01/08/2024	31/12/2024			
Socialização dos resultados parciais por meio de palestras e eventos.	01/08/2024	01/08/2024			

Plano de Trabalho	Ano 4 (2025)	Data início	01/01/2025	Data Término	31/12/2025
Atividade	Data início	Data Término			
Estudos a partir dos dados para uma educação plurilinguística	01/01/2025	31/12/2025			
Socialização dos resultados por meio de palestras e eventos.	01/01/2025	31/12/2025			
Escrita e submissão de artigos e/ou capítulos de livro.	01/01/2025	30/12/2025			

Produção de materiais didáticos que busquem diminuir o preconceito de que as variedades de imigração são as principais causas de "erro" no aprendizado de língua portuguesa.	01/08/2025	31/12/2025
Organização de palestras e/ou cursos para professores da Educação Básica e para professores e estudantes de graduação e pós-graduação	01/08/2025	31/12/2025

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Currículo Lattes - Ani Carla Marchesan.pdf	Currículo Lattes	28/04/2022 14:25:59
Mandato Coord. Ani - PORTARIA DE PESSOAL Nº 769 GR UFFS 2021.pdf	Termo/Documento que comprove a duração do mandato do Coordenador de Pós-Graduação	28/04/2022 13:42:21
Mandato Coord. Ani - Ofício 35- PROPEPG-2022 PPGEL.pdf	Termo/Documento que comprove a duração do mandato do Coordenador de Pós-Graduação	28/04/2022 13:41:40
Mandato Coord. Ani - DOU - coord. de curso - 16 dez. 2021.pdf	Termo/Documento que comprove a duração do mandato do Coordenador de Pós-Graduação	28/04/2022 13:41:29
Termo de anuência - OFÍCIO N 20-2022 - PROPEPG - PPGEL.pdf	Termo de Anuência do Dirigente Máximo da Instituição	28/04/2022 13:37:15

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Branca
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 6 salários mínimos até 10 salários mínimos

Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública
--	---